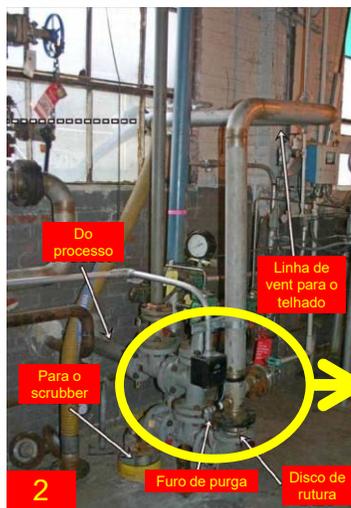


Os seus alarmes estão a alarmar?

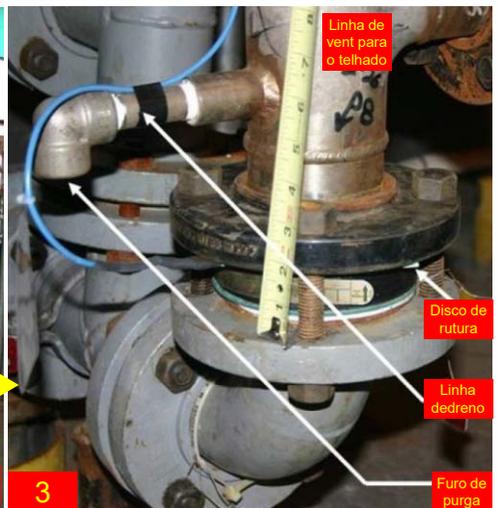
Outubro de 2017



1



2



3

Conhece a fábula de Esopo “O rapaz que gritava lobo”? Um rapaz pastor enganava os aldeões repetidamente pedindo ajuda por causa de um lobo que estaria a atacar o rebanho, quando não havia lobo nenhum. Após algum tempo, os aldeões ignoraram o rapaz. Um dia houve realmente um lobo (1). Quando o rapaz pediu ajuda, todos assumiram que era outro falso alarme. Ninguém ajudou, e o lobo comeu uma ovelha. Nalgumas versões inglesas desta fábula do séc. XV o lobo comeu o rapaz - provavelmente uma analogia apropriada para as potenciais consequências de ignorar alarmes nas indústrias de processo!

Tem alarmes na sua instalação, que não sejam fiáveis, dando frequentemente um “alarme falso” devido a sensores defeituosos, ou porque estão ajustados para valores muito próximos das condições de operação normal? Alguma vez detetou um destes alarmes não fiáveis a avisar de um desvio importante que requereu atuação? Ou tem “alarmes de ruído” que indicam desvios menores do processo que não requerem resposta? Se tiver muitos destes, pode falhar na deteção de um alarme “real”!

O US Chemical Safety Board (CSB) investigou em 2010 um incidente numa fábrica no estado da West Virginia em que um alarme foi ignorado resultando numa libertação de químicos para um edifício do processo (2 e 3). Um disco de rutura num reator contendo cloreto de metilo, um gás tóxico e inflamável, rebentou provocando a libertação de cloreto de metilo para uma linha de vent. O disco de rutura foi desenhado para dar um alarme quando rebentasse, e este alarme funcionou. Todavia, havia uma história de falsos alarmes, sinalizando a rutura do disco quando o mesmo estava intacto. Os operadores não estavam a par de que o equipamento tinha sido reparado, e assumiram que era outro alarme falso. Havia uma linha de dreno com um furo de purga dentro do edifício de processo. O cloreto de metilo foi libertado através do furo para uma área do edifício de processo onde normalmente não havia ninguém. A fuga durou 5 dias antes que um detector de gases desenhado para outro gás atuasse. Estimou-se que se libertaram cerca de 2000 libras (900 kg) de cloreto de metilo.

O que você pode fazer?

- Nunca ignore alarmes de segurança. Os alarmes de segurança devem ter procedimentos específicos de resposta, e deve-os seguir sempre. Tenha a certeza que percebe os procedimentos de resposta e que está bem treinado na sua execução.
- Se tem alarmes de ruído, especialmente alarmes de segurança que “oscilam” ou permanecem na condição de alarme, reporte o problema à chefia e aos vossos engenheiros de instrumentação e automação e trabalhe com eles para resolver o problema.
- Se tem alarmes que não requeiram um resposta, trabalhe com a sua chefia e engenheiros para os eliminar. Não altere o set point de um alarme sem autorização.
- Tenha a certeza de que todas as alterações ao projeto, equipamentos e set points dos alarmes, bem como os procedimentos de resposta aos alarmes, são revistas cuidadosamente usando o procedimento de gestão da mudança da sua instalação. Isto inclui informar todas as pessoas afetadas relativamente à alteração, e treinar quaisquer procedimentos que tenham sido modificados pela mudança.

Não ignore os alarmes de segurança – pode realmente ser um “lobo”!